SF/26824.83514-44 (LexEdit)

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE - CMA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, em conjunto com a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática, com o objetivo de debater: 1 - Papel dos Bioinsumos na matriz produtiva agrícola nacional; 2 - Redução da dependência externa de fertilizantes químicos; 3 - Redução de custos de produção e aumento da eficácia tecnológica destes produtos; 4 - Potencial Brasileiro como produtor e exportador de Bioinsumos.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- a Doutora Mariangela Hungria, Cientista brasileira, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), referência internacional no desenvolvimento de tecnologias com fixação biológica de nitrogênio e insumos biológicos aplicados à agricultura tropical;
- representante Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA);
- representante Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- representante Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA);
- o Senhor Paulo Roberto Bufon, presidente do Grupo Associado de Agricultura Sustentável – GAAS;
- o Senhor Rafael Garcia, presidente da Associação Brasileira de Bionsumos – ABBINS;

SF/26824.83514-44 (LexEdit)

- o Senhor Marcelo Leal, Engenheiro Agrônomo e Especialista em economia e modelagem de biofábricas de insumos e fertilizantes organominerais na América Latina.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil ocupa posição de destaque no cenário agrícola global, sendo um dos maiores produtores e exportadores de commodities agrícolas. No entanto, essa posição estratégica está fortemente condicionada à dependência de insumos externos, especialmente fertilizantes químicos, cuja importação representa significativa vulnerabilidade econômica, geopolítica e logística.

Dados recentes indicam que o país importa parcela expressiva dos fertilizantes utilizados na produção agrícola, o que expõe o setor a oscilações de preços internacionais, crises de abastecimento e tensões geopolíticas. Tal dependência compromete a segurança alimentar e a estabilidade da produção nacional.

Nesse contexto, os insumos biológicos — como biofertilizantes, inoculantes, bioestimulantes e agentes de controle biológico — surgem como alternativa estratégica, sustentável e economicamente viável. Esses insumos, baseados em microrganismos e processos naturais, têm potencial para:

- Reduzir a dependência de fertilizantes químicos importados;

- Promover a sustentabilidade ambiental, com menor impacto sobre solos e recursos hídricos;

- Melhorar a eficiência nutricional das plantas;

- Reduzir custos de produção no médio e longo prazo;

- Estimular a inovação tecnológica e o desenvolvimento da indústria nacional de bioinsumos.

SF/26824.83514-44 (LexEdit)

A inclusão de especialista de reconhecida excelência, como a Dra. Mariangela Hungria, justifica-se por sua contribuição científica decisiva para a agricultura brasileira, especialmente na disseminação de tecnologias de fixação biológica de nitrogênio, que já proporcionam economia bilionária ao país e redução significativa do uso de fertilizantes nitrogenados sintéticos, Mariangela, tornou-se em 2025 a primeira brasileira a receber o prestigiado ***World Food Prize*** . Considerado o "Nobel da Agricultura", o prêmio reconheceu seus mais de 40 anos de dedicação ao desenvolvimento de insumos biológicos (bactérias), que substituem fertilizantes químicos, promovem sustentabilidade e aumentam a produtividade no campo e recentemente foi incluída na prestigiada lista que destaca as 100 pessoas mais influentes do mundo. Reconhecida autoridade mundial em agricultura sustentável.

Além disso, o Brasil possui condições únicas para liderar a transição global para uma agricultura mais sustentável, dada sua biodiversidade, capacidade científica instalada e experiência acumulada em tecnologias biológicas aplicadas ao campo.

Entretanto, ainda existem desafios regulatórios, tecnológicos, produtivos e de escala que precisam ser enfrentados para consolidar o uso desses insumos em larga escala. A realização de uma Audiência Pública conjunta entre a CMA e a CCT permitirá reunir especialistas, autoridades e representantes do setor para discutir caminhos, políticas públicas e marcos regulatórios que incentivem o desenvolvimento e a adoção dos bioinsumos no país, integrando as dimensões ambiental e científica do tema.

Diante do exposto, considera-se de extrema relevância a realização desta Audiência Pública para aprofundar o debate e subsidiar a formulação de políticas públicas que fortaleçam a autonomia produtiva do Brasil e promovam

uma agricultura mais sustentável, resiliente e baseada em inovação científica nacional.

Sala da Comissão, 24 de abril de 2026.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)

SF/26824.83514-44 (LexEdit)